



FATORES FACILITADORES E DIFICULTADORES NO MANEJO DE PACIENTES COM MULTIMORBIDADE E POLIFARMÁCIA NO CONTEXTO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE

VANESSA DE OLIVEIRA PINTO

Introdução: Multimorbidade refere-se à co-ocorrência de múltiplas condições médicas e tem se tornado mais frequente devido ao envelhecimento da população. Pacientes com multimorbidade muitas vezes fazem uso de esquemas terapêuticos complexos, fenômeno chamado de polifarmácia. Fatores relacionados a medicação e ao indivíduo tornam o manejo destes pacientes um desafio.

Objetivos: Identificar fatores facilitadores e dificultadores do manejo de pacientes com multimorbidade e polifarmácia na atenção primária. **Metodologia:** Foi realizada busca de publicações no período de 2018 a 2023, sem restrição de idioma, através da base de dados Pubmed com os descritores polypharmacy, multimorbidity, primary health care vinculados a um “AND”. Foram incluídos artigos de revisão sistemática com o tema polifarmácia e multimorbidade no cenário da atenção primária. Os critérios de exclusão foram artigos que não se relacionavam a esta temática. Foram encontrados 13 artigos que foram lidos na íntegra e 6 foram selecionados. **Resultados:** Dentre os fatores facilitadores para o manejo de pacientes com multimorbidade e polifarmácia na atenção primária estão: o acompanhamento longitudinal, a identificação de pacientes com risco de desenvolver efeitos adversos, equipe multiprofissional incluindo assistente social, assistência centrada no paciente, decisão compartilhada, envolvimento da rede social do paciente. E dentre os fatores dificultadores estão: a maioria das diretrizes não leva em conta o cenário da atenção primária e não apresentam uma abordagem integrada entre multimorbidade e polifarmácia, falta de evidência de programas de apoio ao auto manejo na multimorbidade, cultura de diagnóstico e prescrição, orientação baseada em doença isolada, falta de orientação baseada em evidência para manejo de idosos com multimorbidade, falta de comunicação compartilhada, falta de ferramenta prática para descontinuidade de medicamentos.

Conclusão: Diante do desafio na condução de pacientes com multimorbidade e polifarmácia pelos profissionais de saúde na atenção primária é fundamental conhecer as perspectivas individuais do paciente, a vulnerabilidade social, melhorar a comunicação envolvendo rede social dos pacientes facilitando a tomada de decisão compartilhada e a adesão ao tratamento. Além disso se faz necessário o desenvolvimento de ferramentas mais integradas e práticas que auxiliem os profissionais de saúde, pacientes e cuidadores nesse processo levando em conta o cenário da atenção primária.

Palavras-chave: Multimorbidade, Polifarmácia, Atenção primária, Qualidade em assistência a saúde, Revisão sistemática.